

Aquisição da sintaxe de gestos funcionais em HKSL: um estudo de caso sobre PODER e NÃO-TER produzido por criança com aprendizagem tardia de HKSL do programa *Jockey Club Sign Bilingualism and Co-enrolment in Deaf Education*

Scholastica Lam* and Betty Cheung

The Chinese University of Hong Kong

Resumo

Um número de gestos funcionais, especificamente modais e de negação, em HKSL ocorrem no final da oração (Lee, 2006; Lam, 2009). Um estudo de caso revela que uma criança com surdez severa, CC, produz partículas modais e negativas tanto em posição pré-verbal como no final da oração (Lam, 2009). Lam (2009) sugere que a ocorrência de gestos funcionais em posição pré-verbal pode ser resultado do *input* cantonês sob a forma de cantonês oral e de gestos com base no cantonês, uma variedade de gestos entre HKSL e Língua Gestual Chinesa. No entanto, os dados sobre o CC são limitados. Investigação com mais surdos bilingues poderá ajudar-nos a compreender melhor o desenvolvimento de elementos modais e negativos num contexto bilingue.

Desde a criação do programa *Jockey Club Sign Bilingualism and Co-enrolment in Deaf Education*, um grupo de alunos surdos tem desenvolvido cantonês e HKSL simultaneamente num ambiente escolar. Esta comunicação pretende explorar a sintaxe precoce de elementos modais e negativos, mais especificamente PODER e NÃO-TER, analisando os dados de avaliação recolhidos através da ferramenta de elicitación de Língua Gestual de Hong Kong (HKSL-ET). O teste modal consiste em recontar uma história, no qual o aluno surdo tem de recontar a história previamente mostrada em vídeo. O teste de negação consiste em encontrar diferenças, em que o aluno tem de descrever o que falta num conjunto de imagens. Os dados foram recolhidos a partir de 22 alunos surdos do Programa que aprenderam a língua tardiamente. A maioria dos alunos apenas começam a aprender HKSL a partir dos 4 anos de idade ou mais tarde. Estudos anteriores sugerem

que surdos com aprendizagem tardia, com 30 anos de uso da língua, normalmente não têm problemas com a ordem das palavras (Emmorey, 2002). Podem os surdos com aprendizagem tardia e utilização da língua por um período mais curto adquirir a sintaxe com elementos modais e negativos em HKSL? O nosso estudo preliminar revela que os alunos surdos produzem elementos modais e negativos tanto em posição pré-verbal como no final da oração:

(1) posição pré-verbal

GATO RATO **PODE** APANHAR (C4-3-CWL, 7; 0)

“O gato pode apanhar o rato.”

(2) no final da oração

GATO APANHAR RATO **PODE** (C4-1-CNW, 7; 0)

“O gato pode apanhar o rato.”

(3) posição pré-verbal

PORCO **NÃO-TER** LEVAR LEGUME (C1-2-HST, 12; 0)

“O porco não levou os legumes.”

(4) no final da oração

GATO COZINHAR OVO **NÃO-TER** (C1-2-HST, 12; 0)

“O gato não cozinhou os ovos.”

Produzem os alunos surdos mais gestos funcionais em posição pré-verbal do que em final de oração? Utilizam os mesmos alunos umas vezes gestos funcionais pré-verbais e noutras em posição final da oração (como nos exemplos (3) e (4))? Até que ponto a transferência e dominância de língua explicam os resultados? Esta comunicação pretende abordar todas estas questões.

* schola_cslds@cuhk.edu.hk